

8/11/87

Ademir MEDICI

Jardineira do Valparaíso

A jardineira do Bairro Valparaíso ia do loteamento à estação e da estação ao loteamento. O ponto final era o largo da avenida Atlântica, ao alto. O veículo descia a Lino Jardim, cruzava a Vila Bastos, percorria a José Cabalero, atingia a avenida Portugal e chegava à estação ferroviária. Viaduto Pedro Dell'Antonia? Avenida Perimetral? Anél viário? Nem pensar. Santo André era um subúrbio de São Paulo naquele 1938.

O condutor se chamava Antônio. Esperava as pessoas nos pontos. A maioria dos veículos era de tração animal. Não havia congestionamentos. Existiam muitas chácaras. A avenida Portugal era um



caminho bucólico, cercado de árvores, como nesta fotografia (de 1938); em que aparecem Frederico Falbo e seu filho Sidney. Waldemar Jorge, parente dos Falbo, foi quem trouxe a foto à coluna. Ele é de Amparo e vive há 52 anos em Santo André. Conheceu, como todos da época, a jardineira cuja placa era 499.

Frederico Falbo já mantinha a indústria de Molas Falbo, na Elisa Fláquer. Já Vicente Falbo era fotógrafo conceituado, com estúdio em São Bernardo. Registrou, nos anos 40 e 50, os grandes acontecimentos da região. Hoje vive em Santos.

• • •
Pesquisadores de memória do Grande ABC realizam, terça-feira, nova reunião, desta feita no centro de pós-graduação da Metodista, em São Bernardo. Será às 9h. Em pauta, pesquisas sobre os 100 anos do Grande ABC Município, a serem completados no próximo ano

